**Uma imagem com flor, texto, símbolo, design

Descrição gerada automaticamente**

**i. ritos iniciais**

**Procissão de Entrada com as equipas da visita pascal.**

Procissão de entrada. Incensar altar, Cruz e Círio pascal.

**Saudação inicial** (cf. Missal, 3.ª edição, p. 479 ou Missal da Presidência, p.327).

P. O Deus da Vida, que ressuscitou Jesus Cristo, destruindo as cadeias da morte, esteja convosco!

R. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

**Monição inicial:**

P. “*Este é o dia que Senhor fez: exultemos e cantemos de alegria*” (Sl 118 [117], 24). Celebramos hoje a alegria da Páscoa e a Páscoa da nossa alegria! Porque não pode haver alegria maior do que esta: *Jesus de Nazaré, o Crucificado, ressuscitou!* O sepulcro está aberto. O amor venceu a morte. A vida triunfou. Esta é a alegria pascal que tomou conta das mulheres, naquela primeira manhã de Páscoa e as fez correr, em visita pascal, para levar aos discípulos a inaudita notícia. Celebremos com alegria a Páscoa e a Páscoa da nossa alegria, tal como os Apóstolos, cheios de alegria, na tarde de Páscoa, quando o Senhor Jesus ressuscitado os visitou no Cenáculo. Esta é a alegria pascal, em que Jesus não nos esconde as chagas que lhe trespassaram o corpo e a alma. Mostra-as, para nos indicar que, na Páscoa, se pode abrir uma nova passagem: fazer das próprias feridas fendas de esperança, fazer das feridas canais de misericórdia, fazer das feridas furos de luz.

Saudação especial ao Sr. Padre Américo e aos catequizandos, bem como ao casal Fernando Santos e Laurita, no seu 50.º aniversário matrimonial.

**Aspersão da água batismal**

Monitora Maria Emília: Retomemos este anúncio da Páscoa, a partir do diálogo proposto na nossa Visita Pascal. E que este nos prepare para a aspersão da água batismal. Respondamos com o duplo e habitual «Aleluia. Aleluia».

P. Irmãos e irmãs:

Cristo ressuscitou. Aleluia.

R. Aleluia. Aleluia.

P. A tristeza converte-se em alegria.

R. Aleluia. Aleluia.

P. Pelas suas chagas fomos curados. Aleluia.

R. Aleluia. Aleluia.

P. Vivamos a alegria de ser amados.

R. Aleluia. Aleluia.

P. Que esta água derramada

renove em nós a vida batismal

e nos livre de todo o Mal. Aleluia.

R. Aleluia. Aleluia.

Presidente e Diácono percorrem os diversos espaços da assembleia, aspergindo os fiéis.

Monitora Maria Emília: No Batismo, o Senhor faz de nós não só pessoas de luz, mas também nascentes das quais brota água viva. Peçamos ao Senhor, que nos concedeu a graça do Batismo, para podermos ser sempre nascentes de água pura, água fresca, água saltitante da fonte da Sua verdade e do Seu amor por nós.

**Cântico batismal**

P. (cf. Missal, 3.ª edição, pág. 488 – Missal da Presidência, p.337): Deus omnipotente nos purifique do pecado e, pela participação na Eucaristia, nos torne dignos de participar da mesa do Reino, pelos séculos dos séculos.

R. Ámen.

Omite-se o *Kyrie* uma vez que foi usado o rito da aspersão dominical - Missal, 3.ª edição, pág. 491 – Missal da Presidência, p.339

**Hino do Glória**

P. Entoamos agora um Hino de Glória a Cristo vivo e ressuscitado.

**Oração coleta** (Missal, 3.ª edição, pág. 353)

**ii. liturgia da palavra**

**1.ª Leitura:** *At* 10,24a,37-43: Leitor: Ana Maria Santos

**Salmo 117 (118):** *Eis o dia que fez o Senhor…*

**2.ª Leitura** (1.ª opção): *Col 3,1-4*: Leitora: Marta Noval

**Aclamação ao Evangelho:** *Aleluia. Aleluia. Aleluia.*

**Evangelho** – o mesmo da Vigília Pascal, Ano B – Mc 16,1-7

**homilia**

Para a forma mais breve, consultar Guião da celebração da Vigília Pascal.

**Homilia no Domingo de Páscoa B 2024**

Forma mais longa

**1.** *Viemos com alegria* e conhecemos, nas asperezas do caminho, a dureza e a beleza da subida a Jerusalém. Ao longo do caminho, espreitamos o segredo da alegria pascal, pela fenda estreita das Chagas do Senhor. Hoje exultamos e cantamos todos de alegria, num eterno *Aleluia*, porque o Senhor ressuscitou verdadeiramente! O amor foi mais forte do que a morte. A vida triunfou. A tristeza mortal converteu-se em alegria pascal. Pela Sua Ressurreição, Jesus não regressa simplesmente à vida de antigamente. Ele é a própria Vida, na Sua plenitude. Ele está vivo e vive para sempre. Ele faz-nos viver em «cheio» e eternamente. Ele é o Eterno vivente, fonte da nossa alegria para sempre!

**2.** Chegados à meta, que é a Páscoa, encontramo-nos no cume de um novo ponto de partida. Diante do caminho pascal, que se abre agora diante de nós, perguntemo-nos: *Com que alegria caminharemos?* *Que faremos das chagas expostas na Cruz*? *Qual é agora a meta do nosso caminho pascal?*

**2.1.** ***Com que alegria caminharemos doravante?***Com a alegria maior, a alegria daquelas mulheres, em alvoroço, na manhã de Páscoa, ao ver a pedra removida, ao ver o sepulcro aberto e ao escutar a notícia mais que surpreendente da manhã de Páscoa: «*Ressuscitou, não está aqui*». Elas partiram logo cheias de temor e alegria e a toda a pressa, para levar aos discípulos a inaudita notícia. Sem medo, sem táticas nem oportunismos; só com o desejo de levar a todos a alegria da Páscoa. Nós que fazemos a experiência da alegria, que brota do encontro transformador com Cristo Ressuscitado, não fiquemos a lamber *as feridas* junto do sepulcro, mas dêmos lugar a Cristo Vivo. Levemo-l’O para a vida de todos os dias: com gestos de paz neste tempo marcado pelos horrores da guerra; com obras de reconciliação nas relações rompidas, com a ternura da compaixão para com os necessitados; com ações de justiça, no meio das desigualdades. E, sobretudo, com obras de amor e de fraternidade, que curam as feridas deste mundo tão ensombrado e fechado!

**2.2. *Que faremos nós das chagas expostas na cruz?*** Iremos retirá-las? Não. No círio pascal, com o qual acendemos a luz nova da Páscoa, sinalizamos, sob a forma de uma cruz, as cinco chagas do Senhor Ressuscitado, dizendo: “*Pelas suas santas e gloriosas chagas nos proteja e guarde o Senhor*”. Sim. Nós continuamos a anunciar a Páscoa com a imagem de um Cristo Crucificado. O Corpo glorioso de Cristo Ressuscitado mantém as suas chagas, porque Jesus não se descarta da nossa história de dor e de amor. Ressuscitado, Jesus leva consigo e mostra ao Pai as feridas da Sua e da nossa humanidade. As suas chagas são uma marca, um timbre indelével do seu Amor por nós. Ainda hoje, somos curados pelas chagas de Cristo Crucificado e Ressuscitado (cf. 1 Pe 2, 24): quem sofre uma provação dura, no corpo e no espírito, encontrará sempre um refúgio nestas *santas e gloriosas chagas do Senhor*, que se tornam então para nós verdadeiras frestas de esperança!

**2.3.** ***Qual é agora a meta do nosso caminho pascal?*** Já não é apenas Jerusalém, a comunidade, a Igreja, aonde sempre devemos voltar, para que o Senhor Se manifeste no meio de nós. É também e sobretudo a Galileia, onde tudo começou e de onde os discípulos hão de recomeçar e partir de novo. Não para voltar atrás, nem ao antigamente, mas para levar a luz da Páscoa a todos e até aos confins da terra. Tenhamos então a coragem de sair do medo e do escondimento para a missão; libertemo-nos do apego ao passado, do medo do presente e caminhemos rumo ao futuro; façamos das nossas derrotas inspiração de novas rotas de vida; aprendamos a percorrer caminhos novos e vamos lá, ali precisamente aonde ninguém quer ir, aos excluídos, aos mal-amados, aos afastados. Vamos lá, aonde é mais difícil ir. E vamos para essa Galileia dos pagãos, sabendo que ali mesmo encontraremos o Senhor, porque Ele vai à nossa frente, porque Ele nos precede, não só na cruz do sofrimento, da desolação e da morte, mas também na glória de uma vida que ressurge, de uma história que muda, de uma esperança que renasce. E há tantas e tão belas.

**3.** Irmãos e irmãs: *Vamos com alegria.* *Desçamos à Galileia*. Vamos em contínua *visita pascal*, até à Galileia, isto é, até às periferias, até às zonas mais escuras e frias da nossa Paróquia e dos nossos ambientes quotidianos. Como é bela uma Igreja que corre assim pelas estradas do mundo! Levemos a todos a luz, o calor, o fogo, a água viva, o pão da esperança, o sangue novo, a alegria da vida nova. Cheguem a toda a parte as graças que brotam, das chagas do Redentor, como fontes de alegria e de salvação. Anunciemos com alegria, anunciemos a todos com uma vida nova, a grande notícia (desta noite) e deste dia de Páscoa: *Ressuscitou o Senhor. Aleluia. Aleluia.*

**Credo Batismal com renovação das promessas do Batismo**

P. (Missal, 3.ª edição, pág. 349 ou Missal da Presidência, p.251): Irmãos caríssimos, pelo mistério pascal, fomos sepultados com Cristo no Batismo, para vivermos com Ele uma vida nova. Por isso, tal como o fizemos na Vigília Pascal, renovemos as promessas do Santo Batismo, pelas quais todos renunciámos outrora a Satanás e às suas obras e prometemos servir fielmente a Deus na Santa Igreja Católica.

*Respostas cantadas ou então rezadas:* R. Sim, renuncio. R. Sim, creio.

P. Renunciais ao pecado, para viverdes na liberdade dos filhos de Deus?

Todos: ***Sim, renuncio. Sim, renuncio!***

P. Renunciais às seduções do mal, para que o pecado não vos escravize?

Todos: ***Sim, renuncio. Sim, renuncio!***

P. Renunciais a Satanás, que é o autor do mal e o pai da mentira?

Todos: ***Sim, renuncio. Sim, renuncio!***

P. Credes em Deus, Pai todo-poderoso, Criador do Céu e da Terra?

Todos: ***Creio. Creio. Ámen!***

P. Credes em Jesus Cristo, Seu único Filho, Nosso Senhor, que nasceu da Virgem Maria, padeceu e foi sepultado, ressuscitou dos mortos e está sentado à direita do Pai? Todos: ***Creio. Creio. Ámen!***

P. Credes no Espírito Santo, na Santa Igreja Católica, na comunhão dos Santos, na remissão dos pecados, na ressurreição e na vida eterna? Todos: ***Creio. Creio. Ámen!***

P. (Missal, 3.ª edição, p. 350 ou Missal da Presidência, p. 252): Deus todo-poderoso, Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo, que nos fez renascer pela água e pelo Espírito Santo e nos perdoou todos os pecados, nos guarde com a sua graça, em Jesus Cristo, Nosso Senhor, para a vida eterna! R. Ámen.

**Oração dos Fiéis –** Maria Conceição Ramos

P. Irmãos e irmãs: O Ressuscitado é o Crucificado; e não outra pessoa. Indeléveis no seu corpo glorioso, Ele mantém e mostra-nos as suas chagas: são feridas que se tornaram frestas de esperança. Para Ele, voltamos o nosso olhar, para que sare todas as nossas feridas, invocando:

R. **Cristo Ressuscitado, ouvi-nos!**

1. Pela Santa Igreja, em processo sinodal: para que saiba aproximar-se, tocar, curar e transformar as suas chagas em frestas de esperança. Invoquemos.
2. Pelos que governam: para que promovam uma cultura da vida, do diálogo e do encontro, na busca permanente da paz entre pessoas, povos, culturas e nações. Invoquemos.
3. Pelos neófitos, batizados na noite, no dia ou no tempo da Páscoa: para que testemunhem a força renovadora da Páscoa de Cristo, que transforma as suas vidas. Invoquemos.
4. Por todos nós: para que levemos às periferias da nossa paróquia e dos nossos ambientes, a luz, o calor, o fogo, a água viva, o pão da esperança, o sangue novo, a alegria da vida nova, que brotam da Páscoa do Senhor. Invoquemos.

P. Cristo, Senhor, pelas Vossas Santas e gloriosas chagas, protegei-nos e guardai-nos de todo o mal, para que possamos anunciar com a nossa vida nova a alegria pascal da Vossa Ressurreição. Vós que sois Deus e com o Pai viveis e reinais por todos os séculos dos séculos.

R. Ámen.

**iii. liturgia eucarística**

**Cântico na apresentação dos dons (ofertório)** *Incensação dos dons (incensar círio pascal)* **| Oração sobre as oblatas** (Missal, 3.ª edição, rezado pág. 354) *|* **Prefácio Pascal I** (Missal, 3.ª edição, rezado pág. 542; cantado: pág. 543) *|* **Santo** (cantado) | **Oração Eucarística III (**Missal, 3.ª edição, pág. 668) *|* **Aclamação** (cantada - Missal, 3.ª edição, pág. 673) *|* **Doxologia final** (cantada)**:**Por Cristo… R. Ámen. (Missal, 3.ª edição, pág. 678) *|* **Ritos da Comunhão (**Missal, 3.ª edição, pág. 690) **| Pai-Nosso** (Missal, 3.ª edição, pág. 691) | **Embolismo** *|* **Rito da Paz**

P. Contemplando aquelas chagas gloriosas, os nossos olhos incrédulos escancaram-se, os nossos corações endurecidos abrem-se e deixam entrar o anúncio pascal: «A Paz esteja convosco!» Irmãos e irmãs, deixemos entrar a Paz de Cristo nas nossas vidas, nas nossas casas, nos nossos países, no nosso mundo! Só Ele o pode fazer. Só Ele tem hoje o direito de anunciar-nos a Paz.

Diácono: No espírito de Cristo Ressuscitado, saudai-vos uns aos outros com um gesto de Paz (cf. Missal Romano, 3.ª edição, p. 694).

**Fração do Pão - Cordeiro de Deus** (cantado) **| Convite para a Comunhão**

**Cântico de Comunhão | Cântico de Ação de Graças | Oração pós-comunhão** (Missal, 3.ª edição, pág. 352 ou Missal da Presidência, p. 253)

**iv. ritos finais**

**Agenda Pastoral**

P. A Páscoa, que celebrámos intensamente neste Tríduo Pascal, prolonga-se agora por 50 dias. Agora, alguns avisos para esta semana da oitava da Páscoa:

* No próximo sábado, ao contrário do que estava inicialmente programado, há catequese, a fim de se assegurar e preparar adequadamente a participação na Festa Vicarial da Catequese da Infância, que terá lugar no fim de semana seguinte, 13 de abril.
* No próximo sábado, dia 6, há Missa à hora habitual: às 17h30 na Igreja Matriz.
* Também no domingo, dia 7, a missa é à hora habitual: às 09h00 nesta Igreja.

Uma palavra de agradecimento e de congratulação…

Diácono Campos: Vamos agora receber a bênção, à qual responderemos em três momentos diferentes “*Ámen*”. Depois, a nossa resposta à despedida tem o entusiasmo próprio da Páscoa que celebramos. Cantaremos, em resposta ao Diácono, e com a ajuda do coro “*Graças a Deus. Aleluia. Aleluia*”.

**Inclinai-vos, agora, para a bênção solene.**

**Bênção final:**

Missal, 3.ª edição, pág. 352 ou Missal da Presidência, p. 253

R. Ámen.

**Despedida**:

Missal, 3.ª edição, pág. 352; cantado: p. 353; ou Missal da Presidência, p. 253)

Diácono Campos: **Levai a todos a alegria do Senhor Ressuscitado.**

*Ide em paz e que o Senhor vos acompanhe.* ***Aleluia. Aleluia.***

R. *Graças a Deus.* ***Aleluia. Aleluia.***

**Cântico final**

Notas e observações:

**Igreja da Sagrada Família** | **Guifões**

Domingo de Páscoa 2024 | 12h00